

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19900; Semestre, 50000. Trimestre 25000 — Metrôpele
Ano 170000 e 200000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 e a — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e a — Brasil
ubstância: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

Ex. ma Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Res non Verba. trabalho sem confrontações nem agressões palavradas, é do que mais necessitamos nestes terríveis tempos que estamos a viver, para não nos sobressarmos ante as poderosíssimas forças apostadas em destruir a política que as Forças Armadas e os Partidos políticos maioritários entendem fazer vingar entre nós.

Natural seria, portanto, que todos quantos para aí se dizem progressistas, rumo ao Socialismo, fizessem das tripas coração e se lançassem, como mouros, ao trabalho, indiferentes a horários e a remunerações, seguindo, aqui também, os exemplos da Rússia, da China, de Cuba, da Alemanha, da França, e dos Países Nórdicos até, nos momentos graves e decisivos das suas respectivas histórias.

É assim que procedem os nossos pseudo revolucionários? Vejamos: — raro é o dia em que avultado número de trabalhadores de serviços essenciais à vida nacional, apoiados pelos respectivos Sindicatos, quantas vezes, reivindicem, não o dever de trabalhar mais e melhor para fazermos face ao progressivo aumento do custo de vida, travando a inflação, mas, antes, o aumento salarial, a anarquia nas relações do trabalho, a diminuição das horas normais do serviço, quando não a sua total paralização, com greves, selvagens até, que todos nós somos obrigados a pagar, injusta e inutilmente.

A par disto, confrontações, roubos, assaltos, destruições, ocu-

pações abusivas de casas, de terras, de escolas, de fábricas, e demais locais de trabalho, que, pela sua frequência e generalização, levantam a dúvida, ante a estranha e os verdadeiros trabalhadores, quanto às nossas reais capacidades.

É claro que tudo isto poderia e deveria ter sido evitado se houvesse cuidado na escolha dos homens que trabalham na informação, quantos deles, aparentemente pelo menos, sem aqueles dois dedos de testa necessários à orientação do povo no bom e patriótico sentido, e não a fazerem-lhe permanente e constante lavagem ao cérebro, com desmioladas arengas e despropositadas cantilenas, que para mais não servem que semear e atear o ódio entre os portugueses.

Senhor Primeiro Ministro, a imprensa, a rádio e a televisão estão doentes e necessitadas da terapêutica que Vossa Excelência pode e sabe ministrar-lhes.

Res non Verba. que a Nação saberá agradecer-vos!

A CAMINHADA DA DEMOCRACIA

Por Alvaro Correia

Desde o princípio do Cristianismo que não cessam os ataques à Igreja. Esses ataques, dão como certo, os sinais dos tempos e a existência da grandeza, valor e verdade que cabe à Sua revo-

CRÉDITO AGRÍCOLA DE EMERGÊNCIA

Foi há poucos dias divulgado pelos meios de Comunicação Social que o crédito agrícola de emergência instituído por recente Decreto-Lei se destinava ao pagamento de máquinas, salários e gado.

Esclarece-se que o Crédito Agrícola de Emergência exclusivamente Crédito de Campanha é atribuído por o máximo de um ano se destina exclusivamente a financiar «o pagamento de serviço destinado à preparação das terras à aquisição de fertilizantes necessários à alimentação animal, e pequenos equipamentos.»

O crédito destinado para salários em empresas patronais será

objecto de regulamentação posterior por o Crédito Agrícola de Emergência se destinar unicamente a apoiar a aquisição de factores de produção para as operações de campanha agrícola.

O crédito para máquinas e gado será igualmente objecto de

regulamentação posterior visto que pelas suas características deverá ser fornecido a médio e longo prazo, consequentemente a taxas de juro diferentes das praticadas nas operações de curto prazo.

A PROMOÇÃO DA MULHER

«A promoção da mulher exige uma progressiva maturação, levada a cabo com sabedoria e sem queimar etapas, dada a delicadeza dos seus problemas» — afirmou

mou o Papa, durante a audiência que concedeu ao Comité para a celebração do Ano Internacional da Mulher. «Falar de igualdade de direitos — disse também Paulo VI — não resolve uma questão que é muito mais profunda; o que é preciso é ter presente o princípio de uma complementaridade efectiva, para que os homens e mulheres contribuam, com os respectivos dons e com o seu dinamismo, para a construção de um mundo, não nivelado e uniforme antes harmonioso e unitário, segundo os desígnios do Criador». Na mesma alocução, o Pontífice sublinhou a necessidade de se proceder com realismo, «tendo presente o facto de haver ainda milhões de mulheres que não disfrutam de direitos elementares» e lembrou que a Igreja Católica partilha dos objectivos do Ano Internacional da Mulher promovido pelas Nações Unidas, sobretudo no que respeita ao contributo que as mulheres podem dar à causa da consolidação da paz entre os homens e entre os povos.

DAS TERMAS DO EIROGO

A pouco mais de um mês de abertura da época termal, somos assediados, diariamente, pelos aquistas de menores recursos, de Barcelos e dos concelhos circunvizinhos, desejosos de saber se, este ano,

finalmente, disporão de transportes capazes e a horas convenientes.

É que, dizem-nos, em satíricos comentários, agora que o povo é quem mais ordena, não será de admitir que esse mesmo povo, para se poder tratar convenientemente, seja forçado a almoçar às 5 ou 6 horas da tarde, só porque a Empresa concessionária dos autocarros que servem o Eirogo tenha determinado, fascisticamente, que não haja circulação

(Continua na 1.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

O que fui, o que sou, o que devo ser

Continuação do último número

Já vimos que todo o homem inicia a sua carreira logo na sua infância, e, geralmente, dessa formação depende toda a sua vida na sociedade, vida essa que se reflete na sua carreira, seja ela mais

humilde ou opulenta, seja ela mais simples, mais ignorante ou mais letrada.

Evidentemente, que a formação do homem depende em grande parte da sua instrução, das suas habilitações literárias, da graduação das suas formações, primárias, médias ou superiores, mas nem sempre são estas habilitações que, por vezes, classificam a personalidade, a moral, a formação principal, que caracteriza a respeitabilidade do homem no meio em que vive, na consideração que por ele têm aqueles que o rodeiam, tantas vezes de habilitações muito inferiores, mas de respeitabilidade e cotação a nível mais respeitável, pela sua simples conduta, mas mais correcta.

É muito frequente dizer-se e com justificada razão: o homem não se avalia pelo seu peso ou medida física, mas sim pelo seu porte, pela sua correcção, pelo seu apuro pela, sua justiça.

O homem de hoje não é, não pode ser, o homem de ontem, levado ao empurrão, subjugado pelo capitalista que lhe emprestava umas libras na hora de aflição, levado pelo conselho laiceiro a cometer fraudes injustas e ingénuas, caindo muitas vezes nas malhas da justiça, para defender o seu líder

(Continua na 1.ª página)

(Continua na 1.ª página)

REIVINDICAÇÕES MÉDICAS

«A política é como o Amor: todo o mundo começa sem entender nada.»

OTTERINI CONFORTI

No seu excelente artigo «A propósito das reivindicações médicas», num dos números deste jornal, o dr. Leal Loureiro, de Viseu, teve algumas considerações so-

bre o assunto, as quais pela sua relevância e oportunidade merecem, no meu entender, alguns comentários com vista a submetê-los ao controle de considerações de ordem prática.

Passando por cima daquela parte do artigo em que alude à «falta dum luta séria no sentido de nos batemos pelas nossas reivindicações», assim como à «falta de unidade dos médicos» — assunto esse que foi chão que deu origem — vamos referir-nos e fazer algumas observações àquela parte do seu escrito em que se refere ao número de doentes por cada período das duas horas, e que ele acha bem que seja de 10 doentes, cabendo portanto para cada doente uns 12 minutos (em que fica incluído esse cerimonial necessário de despertar, apertar, a en-

(Continua na 1.ª página)

Dr. Dario Xavier Queiroz

Deu-nos o prazer da sua vizita, este nosso bom e querido conterrâneo e assinante, Engenheiro distinto e um dos mais cotados e inteligentes ornamento da meteorologia Nacional, cujos serviços dirigiu, em Luanda, durante vários anos,

CONSAGRAÇÃO PERPÉTUA

Corri à tua voz, que me chamou,
E mal toquei as pedras da calçada,
Subindo ao teu altar, que Deus a çou,
Lá onde estás, ó Virgem Bem Amada!

Então, o teu sortiso de alvorada
Foi uma flor que em mim desabrochou,
E na frente, por tuas mãos sagrada,
Pra sempre o teu sinal me assinalou.

E ali fiquei, como um cordeiro brando
Ao pé da mansa ovelha, sua mãe,
De goso e de ventura saltitando.

E vem a noite e irradia a aurora,
E atrás dum dia outro dia vem,
Que eu vivo ali como se eterno foral

Jacinto Vega

PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

NO DIA 1 DE JUNHO DE 1975

Com a presença dos senhores Arcebispo Primaz e Bispo Auxiliar

INTENÇÕES GERAIS

- Agradecer todas as graças recebidas com a devoção do mês de Maio.
- Desagravar o Imaculado Coração de Maria das injúrias e demais faltas da Família Cristã.
- Renovar a Consagração dos indivíduos, das famílias e da nossa Pátria à Excelsa Padroeira de Portugal.
- Levar ao Altar da Mãe da Pátria as necessidades de toda a ordem que afligem governantes e governados.
- Implorar as bênçãos de Maria Santíssima para as crianças, para a juventude, para os emigrantes, para os doentes e para a Igreja em Portugal e no Mundo.

AS 8 HORAS — Partida da Sé Catedral.

AS 12 HORAS — Chegada ao Sameiro seguida de Missa Campal, Comunhão Geral e Bênção dos doentes e de todos os Peregrinos.

Inscrição dos doentes nos lugares do costume

KERASTASE

Laboratórios de L'ORÉAL de Paris

VIDA E BELEZA DO CABELO

Kerastase; trata a caspa, seborreia e queda do cabelo

Cabeleireiro Conselheiros
KERASTASE

Treatamentos em Barcelos:

SALÃO TOFINE, Telefone 82729

SALÃO PRÍNCIPE, Telefone 82749



Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Amanhã os Directores, Comandante e elementos de bombeiros estarão na freguesia de CREIXOMIL a solicitar o auxílio da freguesia, em benefício do Novo Quartel.

Presta a sua indispensável colaboração àquela deputação, o zeloso Pároco da freguesia e uma Comissão de bons paroquianos, que estão animados de conseguir o melhor rendimento para a grandiosa obra, que dia a dia, vai crescendo mercê do auxílio dos barcelenses da cidade e do concelho.

FESTAS DAS CRUZES

HONRA AO MÉRITO

Por todo o Portugal festeiro, são bem conhecidos os dotes de arte, que o consagrado artista-illuminador, Adélio Fernandes Serra, da Póvoa de Varzim, tem exposto à dezenas de anos.

Todos, que com ele convivemos, sabemos bem o seu valor. No entanto, disfruta de tal popularidade, que não há ninguém que pretenda realizar festas de alto nível, em qualquer povoação, não deixa de contactar com esta organização conhecida por Casa Serra, que tem como gerente o reputado artista-illuminador e decorador.

Embora, o seu fino gosto tenha chegado a todos os recantos de Portugal, é com certeza Barcelos sempre a primeira a beneficiar de todos os trabalhos apresentados por tão competente artista que há mais de 30 anos sempre nas Festas das Cruzes ele oferece-nos autêntico testemunho de quanto é capaz

— lado a lado — com os melhores ornamentadores do país.

«O Barcelense» cumprimenta o velho assinante, augurando os melhores êxitos em futuras festas, não deixando de esquecer o grande valor artístico que todos os anos nos oferece, este consagrado artista, com a deslumbrante iluminação que parece mais trabalhos, da mais fina ourivesaria nacional, do Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, em Noite de Cruzes.

Em felicidades ao Homem e parabéns à linda Póvoa do Mar.

Leia Assine e Anuncie em
O BARCELENSE



MARIA DOS PRAZERES DOS SANTOS MACHADO

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seus filhos, noras e demais familiares, muito sensibilizados pelas provas de consideração recebidas, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam com tanta generosidade no doloroso acontecimento.

Participam que a missa do trigésimo dia de seu sufrágio se realiza na Igreja Paroquial de Barcelinhos, pelas 21 horas da próxima sexta-feira, dia 23, agradecendo desde já a todos os presentes no piedoso acto.

Barcelos, 17 de Maio de 1975.

- Joaquim dos Santos Machado
- António dos Santos Machado (ausente no Brasil)
- Carlos dos Santos Machado
- Manuel dos Santos Machado
- João dos Santos Machado
- Domingos dos Santos Machado (ausente no Brasil)
- Diamantino dos Santos Machado (ausente no Brasil)
- Mário dos Santos Machado

AVISO

AOS SENHORES CAÇADORES

Seguro Obrigatório de Armas de Caça

Previnem-se os Srs. Caçadores que em face do Decreto-Lei n.º 116/75 de 8/3 é estabelecida a obrigatoriedade para quem utilize armas de fogo para caçar o Seguro de Responsabilidade Civil.

Torna-se portanto obrigatório, a partir do próximo dia 1 de Junho, a apresentação do documento que mostre estar efectuado este seguro, registo do seguro e número da respectiva apólice no acto da solicitação da licença de caça.

ALDREU

Onde está o bairrismo?

O correspondente deste jornal não pôde deixar de se deslocar a esta cidade para ter uma entrevista com os membros da Comissão de festas do Senhor da Cruz, Festas Centenárias conhecidas em todo o Portugal e no estrangeiro.

O que lamento são declarações que recebi dum membro da Comissão de festas que tanto trabalharam como patriotas o Grémio do Comércio, o Grémio da Lavoura, o Turismo e a Câmara do nosso concelho. Falei com o comerciante Rádio-Eléctrico Miranda.

Prezados colegas democratas como já disse neste jornal e ao Governo Provisório Português sou democrata liberal com 64 anos de idade não mudo de ideias. Sim colegas não intervenho em política nem em religião. Só vos quero abraçar a todos da minha alma e do meu coração. Não sou ateu. Creio em Deus, nos Santos, em Jesus e na Mãe de Cristo que têm sido o meu amparo e meu refúgio.

Colegas correspondentes e jornalistas é de lamentar a Comissão de festas tanto trabalhar para uma união do Povo Português o que vem de tradição as festas do Senhor da Cruz. O artesanato principiou por Barcelos em que eu participei e no ano corrente mais de cinquenta freguesias comprometeram-se a colaborar enganando a digníssima Comissão até à última hora.

Pergunta o correspondente às autoridades superiores do nosso concelho e do nosso distrito:

— Essas juntas administrativas continuam a cumprir o cargo de tanta responsabilidade tendo faltado ao prometidos dos seus carros, trajes de antiguidade e das indústrias depois de os enganarem até à última da hora? Está nas leis e na moral de V. Excelências.

A minha proposta que envié à digníssima Comissão pode ser publicada nos jornais, na rádio e na televisão que eu enviarei a carta que recebi da junta provisória desta freguesia o que diz que também enviou a esta digníssima Câmara.

Colegas, sejamos justos. Não sermos homens irribates. Continuarmos o que já vem de tradição. Deixemos os homens de doença do sono.

TUDO PELA DEMOCRACIA
VIVA PORTUGAL

Albertino Ribeiro de Azevedo

LAMA

Desporto

No passado domingo no Campo da Deveza, em Oliveira, realizou-se um encontro de futebol entre Velhas Guardas do Rei Operário Futebol Clube e o Atlético de Oliveira que terminou com o seguinte resultado:

Velha Guarda do Rei Operário, 4
Velha Guarda do Atlético Oliv., 2

O Rei Operário alinham com Martinho, Salvador, Mota, Rogério, Ralha, Ferreira, Macedo, Francisco, Ralha II, Costa, Coreixas e Virgílio.

Marcadores: Ralha II 2, Costa 1, Virgílio 1.

Este prélio foi bem disputado, tendo ambos os grupos executado jogadas de belo efeito futebolístico. De realçar a composição em campo, servindo este jogo também, para avivar gratas recordações de amizade entre os vários jogadores de ambas as equipas.

No fim o Rei Operário fez um convívio de 2 horas, recordando entre este jogo, outros mais que já fizeram com clubes que até já desistiram pois este clube foi fundado em 24-6-1947 e continua cada vez mais optimista, graças à massa associativa desta freguesia que sempre o tem acompanhado e amparado.

— Também à 15 dias o Rei Operário acompanhado pelos seus associados e simpatizantes deslocou-se à Póvoa de Lanhoso para defrontar um clube da Maria da Fonte, onde conseguiu um honroso empate a 2 bolas.

Para retribuir a visita o Rei Operário recebe no seu campo, pelas 16 horas, no próximo domingo, o referido clube para o seu segundo jogo.

Escutismo

Deslocaram-se com a sua grandiosa fanfarrã a freguesia de Gilmonde para assistirem às primeiras promessas de escutas naquela freguesia. Do núcleo desta freguesia fazem parte 95 escutas.

Parabéns aos jovens e Responsáveis pela dedicação com que têm actuado nos moldes da freguesia.

Francisco Ferreira da Costa

Reunião dos Presidentes da Direcção e Comandantes dos Bombeiros Municipais e Voluntários do Distrito de Braga

Para apreciação dos trabalhos das comissões sectoriais da COMISSÃO NACIONAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, realiza-se amanhã, pelas 10 h., no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, uma sessão de trabalhos na qual participam todos os Comandantes e Presidentes de Direcção das Corporações de Bombeiros Municipais e Voluntários do Distrito de Braga.

O Barcelense Desportivo

GIL VICENTE, 2—PENAFIEL, 0

Mais uma exibição convincente do Gil Vicente, com a vitória indiscutível da melhor equipa em terreno, e golos ao 8 e 58 minutos inteligentemente preconcebidos por Simões e Lemos da Silva e finalizados por Nivaldo, a bater espectacularmente o guarda-rodas penafielense.

O Gil Vicente foi a partir do segundo minuto, depois de ter sofrido o susto que a vivacidade dos forasteiros levou até à grande área gilista, e cujo efeito levou a bola à trave, dizfamos o Gil Vicente foi a partir daí o conjunto mais homogéneo e que melhor futebol praticou, com excelente comportamento da sua linha dianteira, e defesa.

O Penafiel teve algumas, poucas, descidas de perigo quase sempre conduzidas pelo habilidoso Jairo, que Celton sempre atento desfazia, e se não fosse, como dissemos, aquele impulsivo movimento gerado no primeiro minuto, a fazer esbarrar a bola nos postos e a grande penalidade aplicada ao Gil Vicente aos 66 minutos, que Djair defendeu, com excelente estilo, por isso a vitória ajusta-se perfeitamente ao desenrolar do jogo, de que os barcelenses foram melhores obreiros.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Celton, Gomes e Sá Pereira; Cardoso e António Maria; Palheiras, Nivaldo, Simões e Marconi.

Substituições: Rubério e Rucas trocaram respectivamente por Palheiras e Gomes.

Nota de simpatia a Djair por ter defendido o penalti, foi mais uma vez abraçado pelos desportistas de palmo e meio, que vêm no popular brasileiro, o seu ídolo, e por isso não lhe dispensaram os seus abraços no final do jogo.

No próximo domingo o Gil Vicente desloca-se à Póvoa de Varzim.

Boa sorte e espírito de camaradagem.

As Velhas Guardas do Gil Vicente

FORAM A VIANA DO CASTELO

Pelas fileiras do Gil Vicente, que ainda festivamente está a comemorar o seu 50.º aniversário, passaram briosos atletas, que contribuíram para colorir em tardes de glória inesquecíveis, páginas de verdadeiro desportivismo. Na sua retirada não disseram o adeus definitivo, e é por isso com prazer que os vemos, devidamente organizados em «Velhas-Guardas», defrontar seus congéneres de terras amigas como ainda recentemente Guimarães, Santo Tirso e agora no passado sábado a Princesa do Lima, solicitos a ajudar o brioso futebolistas vianense António Chaves.

O festival realizado, como dissemos, no passado sábado, teve como palco o Estádio Dr. José de Matos, do qual saiu vitoriosa as «Velhas-Guardas» do Gil Vicente, que defrontaram as do Vianense, por 4 a 1, com 3 golos de Mesquita e 1 de Adão Vieira.

Alinharam pelos barcelenses: Camilo, Eduardo, Canário, Mota, Seródio, João Vieira, Mesquita, Machado, Carvalho, Zé Carvalho, Fernando Camilo, Lino Sousa, Zézinho, Raul e Ildio, que conquistaram a taça em disputa.

O nosso aceno de simpatia aos Gilistas da «Velha-Guarda» não só pelo testemunho de desportivismo de que são exemplo mas também pelo brio e magnanimidade de que dão testemunho.

No próximo sábado, desloca-se a Barcelos a Velha-Guarda do Tirsense, retribuindo, deste modo, a visita que o nosso representante fez aquela ridente vila. Bom convívio e óptimo desportivismo são os nossos votos.

FESTAS DE ANOS

Albino Dantas Barroso

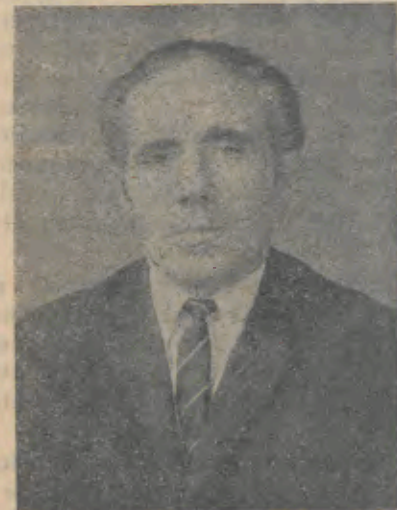
No passado dia 15 do corrente, festejou mais um aniversário natalício este nosso estimado assinante e conceituado comerciante nesta cidade, a quem enviamos, embora um pouco tarde, os nossos parabéns.

Dia 21 — Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, menina Maria Helena Veloso Portela, D. Beatriz Horta Carneiro e Carlos Silva Vieira.

Dia 22 — D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Dia 23 — Jerónimo Vale da Silva, José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Francisco Lopes da Silva



No dia 22 do corrente tem a sua festa de anos este nosso amigo e assinante conceituado negociante na freguesia de Arcoselo.

Seus filhos e sua esposa desejam que esta data se repita por muitos anos.

SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL

Para tratar assuntos importantes referentes à dinamização e concretização do plano S. C. E., convocam-se todos os estudantes inscritos residentes neste concelho para uma reunião na Câmara Municipal na próxima quinta-feira, dia 22, pelas 14,30 horas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Organizado pelo «Jornal de Notícias» e com o patrocínio da Câmara Municipal e Associação Recreativa e Cultural do Povo, estará patente ao público, de 17 a 31 de Maio corrente, no edifício da Assembleia Barcelense, uma exposição de pintura, subordinada ao tema:

Os Artistas estão com as Crianças

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas referente ao ano de 1975, os seguintes Senhores:

Dr. José Barreto de Faria, Dr. Dario Xavier de Queirós Professor João Gonçalves Gomes Beirão, Augusto José Fernandes Sousa, Daniel Miranda Granja, José Gomes Carçoso, João Augusto Miranda, Alredo Luis Cardoso, Armin do Cachada Gomes, Jerónimo de Sousa, Manuel Fernandes Vilas Boas, João Ferreira, Manuel Gonçalves Igreja.

A todos estes nossos amigos enviamos lhe um muito obrigado.

Santa Maria de Galegos CASAMENTO

No p. p. dia 27 de Abril contraíram-se na Igreja Matriz de Barcelos, Firmino da Silva Gomes da freguesia de Pereira com Maria de Fátima Maciel de Sousa de Manhente, querida filha do nosso conterrâneo e amigo Sr. João Faria de Sousa e de sua dedicada esposa D. Teresa Maciel Falcão. Ao novo lar cristão auguramos um porvir repleto de felicidades.

FALCIMENTO

No passado dia 30 de Abril, faleceu em sua casa no lugar de Penhas desta localidade, o nosso velho amigo Sr. José de Oliveira Sousa, casado, proprietário, de 66 anos de idade e antigo assinante de «O Barcelense».

A toda a família em luta enviamos o nosso cartão de condolências.

MÊS DE MARIA

Antecipado da Missa vespertina vem-se realizando na nossa Igreja Paroquial todos os dias da semana a devoção em epígrafe. Aos Domingos não há missa vespertina mas tem havido a devoção do Terço e no final Bênção do S. S.

Como nos anos anteriores o nosso Povo, crente e católico, associa-se aos actos litúrgicos.

ANIVERSÁRIO

No dia 22 deste mes tem a sua festa natalícia o nosso amigo assinante Sr. António Loureiro Torres Veiga, desta freguesia.

Que continue a fazer mais anos na companhia de seus familiares são os nossos votos.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos EDITAL

ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, EM EXERCÍCIO:

TORNA PÚBLICO que pretendendo a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos apurar exactamente a quantitativo das dívidas deste Município, pede a todas as pessoas singulares ou colectivas ou colectivas que se julguem credoras, para remeterem à Câmara Municipal, no prazo de 15 dias, extracto de facturas ou de conta corrente, do qual conste o montante dos seus créditos e estes devidamente descriminados.

Para constar e devidos, efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 6 de Maio de 1975.

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, EM EXERCÍCIO

(Anibal Carvalho de Araújo)

Galegos S. Martinho PROGRESSO

Esta localidade, nossa vizinha, vai progredindo a passos gigantes o que em parte se deve à elevação do seu Pároco, Rev.º P.º Paulino e à cooperação de paroquianos, não esquecendo a digna Comissão Administrativa da Junta de Freguesia.

Primeiro foi a aquisição do antigo Passal em que lá estão construídas soberbas casas.

Em 2.º lugar são as Avenidas no só no terreno do Passal, como as outras e que já são transitáveis. Disseram-me que ainda vão ser abertas mais 2.

Realmente isto é que é progresso!

Com mais um empurrãozinho fazeis a estrada até ao Facho pois que do lugar do Ouro até ao Facho é um tiro de espingarda.

ANIVERSÁRIO

No dia 30 do corrente completará 16 rissonhas primaveras a gentil menina Alzira Araújo Coelho, filha do nosso amigo e assinante Sr. Domingos Esteves Duarte Coelho e de sua esposa Sr.ª D. Balbina da Cruz Araujo.

Os nossos parabens.

C.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Farmácias de Serviço

Hoje, sábado:

J. Alves de Faria—Barcelinhos

Amanhã, Domingo:

Antero de Faria



Amanhã, domingo, dia 18 de Maio, às 15,30 e 21,30, para maiores de 14 anos.

O Desespero

6.ª Feira às 21 30 Quando as mulheres jogam Ding Dang

A SEGUIR

Serpente com Pele de mulher

ATENÇÃO SENHORES CAÇADORES

A COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 116/75, sobre a obrigatoriedade do Seguro de CAÇA, a partir de 1/6/1975 (com o capital mínimo de 200 contos=273\$00), vem lembrar a V. Ex.ª, que além da responsabilidade Civil, cobre também os acidentes pessoais na pessoa do segurado, o que não acontece na generalidade de seguros de caça noutras Companhias.

Lembra também que a obtenção de licença, ser-lhe-á concedida mediante a apresentação do respectivo seguro.

Companhia de Seguros BONANÇA Campo 5 de Outubro, 16 BARCELOS

«O Barcelense» n.º 3329 de 17-5-1975 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

CONVOCAÇÃO DE CREDORES

São por este meio convidados a comparecer no Tribunal Judicial desta comarca, no dia 2 de JUNHO próximo, às 14,30 horas, todos os credores de HENRIQUE FIGUEIREDO & COMPANHIA, LIMITADA, sociedade comercial por quotas, com sede no lugar de Medros, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, para o fim de se conseguir concordata com aquela sociedade Henrique Figueiredo & Companhia, Limitada, depois de serem apreciadas, de uma maneira geral, a situação dos seus negócios e as causas do estado de falência e de se discutirem e apreciarem os seus débitos.

Os credores que não figurem na relação apresentada pelo devedor podem reclamar no processo os seus créditos até dez dias antes daquele designado para a reunião; e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos do dito devedor.

Barcelos, 7 de Maio de 1975.

O Escrivão da 1.ª Secção do 1.º Juízo,

António Amaral Neiva

VERIFIQUEI;

O Juiz de Direito,

Antónia Luis Monteiro Lopes Furtado

Andar-Vende-se

Largo da Estação

DISPÕE DE: Hall—corredor—3 quartos + 1 peq.—sala jantar—2 quartos de banho—g. cozinha—1 falso + 3 peq.—varanda—cond. de lixo.

Telefone 82620

«O Barcelense» N.º 3329 de 17-5-1975 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

1.º JUÍZO ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 22 do corrente mês de Maio, pelas 14,30 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na acção especial de divisão de coisa comum que MANUEL JOAQUIM DE SÁ CARDOSO e mulher ALICE LOPES DA COSTA, ele ferroviário e ela doméstica, residentes na freguesia de Gamil, desta comarca, requereram contra DEOLINDA GONÇALVES CIBRÃO e marido FERNANDO DA SILVA MACIEL, ela doméstica e ele operário, residentes na Rua da Estamparia, 132 Praia de Lavadores, Casadelo, com rca de Vila Nova de Gaia, que corre pela 2.ª secção da Secretaria Judicial, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio objecto da acção:

PRÉDIO A PRACEAR:—

Campo da Fonte de Baixo, de lavrad, situado na freguesia de Gamil, desta comarca, inscrito na matriz sob o art.º 339 sendo parte da descrição na respectiva Conservatória sob o n.º 2809, confrontando do nascente com o caminho e dos dem. is lados com terras do casal.

Vai á praça pelo valor de 4.960\$00

Barcelos, 28 de Abril de 1975.

O JUÍZ DE DIREITO,

a) António Luis Monteiro Lopes Furtado

O Escrivão da 2.ª Secção,

a) Amílcar Augusto Gorgueltra

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradece graças recebidas F.C.S.

VENDE-SE

UMA CASA, nesta cidade junto ao Mercado Municipal a mesma está arrendada a comércio, por 1 500\$00 mensais.

Esta redacção informa

Praça Pública

No dia 25 do corrente mês de Maio, pelas 11 horas da manhã é posto em praça no Adro da Igreja de Cabreiros, do concelho de Braga, um prédio rustico de terreno de mato e pinheiros, sito no lugar das Matas, freguesia de Martim, deste concelho de Barcelos, denominado Bouça da Cova da Portela, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 62º e que pertence á Associação de J rדים Escolas João de Deus, com sede em Lisboa.

Informa João Pinto—Rua da Boavista, 25—Braga.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3329, de 17-5-1975

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Barcelos, 1.ª Secção de Processos, nos autos de Acção de divisão de coisa comum proposta por SEVERINO MOREIRA, viúvo, lavrador, da freguesia da Carreira, contra os Reus MARGARIDA DA COSTA COUTINHO, solteira, religiosa, residente na vila de Santo Tirso, MARIA LÚCIA DA COSTA MOREIRA e marido ARLINDO DE OLIVEIRA FERREIRA, proprietários e JOSÉ DA COSTA MOREIRA, solteiro, maior, todos da mesma freguesia de Carreira, correm éditos de vinte dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do autor Severino Moreira e dos Reus Margarida da Costa Coutinho, Maria Lúcia da Costa Moreira e marido, e José da Costa Moreira, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, virem à mesma acção reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto do prédio que vai ser vendido sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 24 de Abril de 1975.

O Juiz de Direito

a) António Luis Monteiro Lopes Furtado

O Escrivão da 1.ª Secção

António Amaral Neiva

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ANÚNCIO

EMPREITADA DE: Construção das casas dos Magistros das de Barcelos

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 28 de Novembro de 1974, vai a Câmara Municipal realizar, no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa do concurso, caderno de encargos e projecto patentes, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde os interessados poderão obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem.

BASE DE LICITAÇÃO: 1 316 087\$40

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente preste caução provisória no valor de Esc: 32 903\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas Filiais, Delegações ou Agências, mas também seja titular do alvará de empreiteiro de obras públicas da 1.ª categoria e da subclasse A da 2.ª Classe ou de alvará de classe que cubra o valor da proposta apresentada.

Barcelos, 2 de Maio de 1975

O VICE PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, em exercício

a) Anibal Carvalho de Araújo

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arruaais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

CERVEJARIA

CASA TÍPICA DE FADOS E VARIEDADES

Portucalé

SNACK-BAR E MARISCOS



Muro dos Bacalhoeiros, 145—146 (AO INFANTE)

Ambiente estável com Cinema e Televisão, etc.

Telefone 36799

PORTO

PELO PAÍS FORA

- ◆ Segundo o Ministro do Trabalho, há em Portugal 180 mil desempregados, ou sejam cerca de 6% da população activa.
- ◆ Vai ser utilizado pela Faculdade de Letras do Porto o Seminário de Vilar.
- ◆ Dois conhecidos urologistas portugueses parece terem ido para o Brasil.
- ◆ Dezassete senhoras terão lugar na Assembleia Constituinte, da qual farão parte 61 advogados, 33 operários, 29 professores, 23 engenheiros, 10 empregados de escritório, 9 médicos, 8 bancários e 7 jornalistas.
- ◆ Realizar-se á em Coimbra, de 27 a 29 de Junho, o Congresso Nacional das Autarquias Locais, ao mesmo tempo que, em Lisboa, se efectuará o Congresso dos Sindicatos.
- ◆ Fala-se na criação para breve das novas dioceses de Setúbal e Santarém.
- ◆ Foi graduado em coronel o major Jaime Neves, comandante do Regimento de Comandos da Amadora.
- ◆ O internacional benfiquista de futebol Humberto Coelho foi transferido para o Paris St. Germain, por quatro anos, e

- diz-se que só o clube da Luz recebeu oito mil contos.
- ◆ O exame de publicações, mais ou menos periódicas, que surgiram após o 25 de Abril, ronda a casa da centena.
- ◆ O Benfica arrebatou ao Sporting o título de campeão nacional de futebol e o Futebol Clube do Porto sagrou-se vice-campeão.
- ◆ Pediu a exoneração do cargo de membro do directório do Partido da Democracia Cristã o Dr. Henrique de Sousa e Melo.

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da 1.ª página)

ca. Cristo é Luz do mundo, a Luz que resgará as trevas e os Cristãos unidos, serão conduzidos à vitória.

Desde há muito que são presentidos ataques à Igreja e á Sua Hierarquia, como este que vamos descrever, outros surgem e surgirão: «Em Italia ficou celebre, no século passado, o terrível revolucionário e ateu Hercules Antonio Calacibetta. Chegou a fazer guerra contra o Papa, e nas revoluções gritava mais alto do que ninguém: Morra a Igreja!

Daquele tempo, felizmente ainda se encontram vivos os irmãos Correias, Srs. José, João e Arménio Pereira da Silva Correia, os irmãos Ribeiros Novos, José da Graça e João, o Joaquim Rodrigues da Silva, o João Ferreira Lemos, o Alvaro Fernandes de Sousa (Bilinho Sousa), o Adelino Tiago Gomes, o Dr. Celso Lima Torres, os irmãos Manuel e António da Quinta Fernandes, e outros cujos nomes de momento nos não varrem á memória.

Outros já passaram os bumbrais da eternidade, partindo bem cedo para o Eterno Acampamento.

Dos de 1935, ainda vivem neste vale de lágrimas, o José Luís Correia, Aires Augusto da Silva, o Manuel Leal Pinto, o Narciso José Fernandes, o Hernani Santos, o Humberto Fernandes, o Manuel Pereira Alves, e muitos outros.

A estes, outra camada de jovens se lhe seguiu, os de 1938, dos quais dois deles ainda se mantem em actividade: o Hldio Ramos e o António Tavares Fernandes.

Recordando a memória dos primeiros Chefes, Srs. Conde de Vilas-Boas, Padre Joaquim Alexandre Gaiolas, Sargento António Luz Gonçalves Fernandes, Candido Pimenta, Marcelo Serrão da Veiga, e Manuel dos Anjos Lebreiro, vimos depór uma pétola da mais profunda saudade nos seus tumulos, envolvendo também uma precefulvorosa pelo seu eterno descanso, os irmãos Landolt de Sousa, Simplicio da Conceição, João, José Augusto e António, e tantos outros falecidos nos últimos 20 anos, os últimos dos quais foram o inesquecível Eduardo Correia Londoit e o jovem na flor da idade, João Manuel Pimenta Vieira, rogando ao Chefe Supremo que os tenha acolhido em sua santa glória.

Para comemorar tão faustosa data nos enais da associação escutista a que pertencemos—o Corpo Nacional de Escutas, o Nucleo de Barcelos promove em 25 de Maio, próximo, um programa festivo, do qual sobressaem os seguintes números:—As 9 horas, hasteamento da bandeira na sede do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria»; às 9,30—Romagem ao Cemitério Municipal; às 10,30—Desfile pelas ruas da cidade em direcção á Quinta do Galo, das Escolas de La Salle, em Vessadas, Barcelinhos, onde pelas 11 horas terá lugar uma missa e procissão. Da parte de tarde haverá confraternização entre velhos e novos Escuteiros e diversas actividades do ar livre.

«Velho Lobo do Cávado»

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

matreiro, que ficava á esquina, espreitando o bem ou mal sucedido do seu subalterno.

O homem de hoje tem de ser mais activo; o homem, hoje, tem de ser mais responsável; o homem de, hoje, tem de reflectir e ser mais prudente, perguntando a si mesmo: Porque hei-de fazer eu aquilo que não quer fazer aquele que me convida a fazê-lo?

Porque não faz o meu amigo aquilo que pode fazer e me propõe fazê-lo eu?

Temos que ser prudentes. Se é proveitoso, porque me convida a mim e não vai ele ganhar a medalha da promoção dessa benfeitoria?

Pode correr mal. Ah! mas se corre mal, quem sofre as consequências?

Não temos nós muitos exemplos desses no tempo presente?

O caçador, assim faz. Afoita os cães para o meio do mato, mas fica cá fora á espera do coelho—se ele sai á jeito do caçador.

Sejamos prudentes. Em vez de procurarmos enganar os outros, sejamos desenganados, ajudemos os mais fracos, polítoemos os mais ignorantes; sejamos mais hu-

manos; ajudemos a formar uma sociedade mais digna; aprendamos dos que sabem mais do que nós, para elevarmos, instruímos, ajudar-mos os que sabem menos.

Nós precisamos de todos; e todos precisam de nós. Não sejamos egoístas, não sejamos hipócritas, não sejamos orgulhosos.

O futuro precisa de nós e será o que nós quisermos que ele seja. Façamos o futuro.

Não um futuro individual, mas sim um futuro colectivo, justo.

Não queiramos um futuro, onde só alguns tenham tudo e outros nada; mas também não a um futuro, onde só alguns trabalhem.

Mas para isso, temos de conhecer e pôr em prática, os direitos universais do homem. E só depois, estaremos á altura de trabalhar, de fazer o que deve fazer, todo o homem no seu futuro, em favor de uma vida melhor para os outros homens que esperam pelo nosso contributo, como nós esperamos daqueles que alguma coisa possam e devem fazer em nosso proveito. Sejamos a sementeira útil, esperança do futuro. O futuro conta com nós. E no futuro, está o progresso e o retrocesso da vida dos nossos filhos.

Pois, se lhes temos amor, é por amor e com amor que temos de enfrentar o futuro, pelo melhor caminho, por uma vida mais digna, mais humana mais cristã.

E tudo isto, está nas mãos dos homens de boa vontade que têm os olhos postos no futuro e na sua propriedade.

ANGELA

POEMA

Eis, o que é a vida

A vida, é a mudança
E, momentos de surpresa
De sonho, e esperança
Harmonia e beleza
Suspeita e conjança
De pobreza, e riqueza
A vida, é de Amor.
E, misturada com dor.

Vem, o ódio e a maldade
Olhos, de hipocrisia
A mentira, e a verdade
Tristeza, e alegria
Carinho e amizade
Uma nova simpatia
A estupidez e a guerra
E, eis o homem que erra

Existe uma vocação
Em cada ser humano
O sentimento — sim, e não!
Certeza, e o engano
A força e a ilusão
O puro, e o tirano
A vontade de mudar
Ou, de querer parar.

Maria Elisabeth Vidal

BODAS DE OURO DAS TERMAS DO FIROGO

(Continuação da primeira página)

(Continuação da pág. 1)

Barcelos-Birogo desde as 10 horas e 45 até ás 5 da tarde. O mesmo acontece, aliás, aos doentes que só podem tratar-se da parte de tarde, depois da saída das fábricas e de outros locais de trabalho, inibidos que são de regressar, por carência de transportes, vindo-se, por isso mesmo, na necessidade de recorrerem á boleia ou viajar á pedis calcantibus, o que é impossível, para muitos deles.

Outro reparo de todos quantos nos visitam pela primeira vez, reparo que já foi chistosamente explorado, por Saint Maurice, no jornal «A Capital» — a retirada da placa de sinalização que em tempos existiu frente á estátua de João Duarte, faz encaminhar os automobilistas para S. Veríssimo, e daí para o Birogo, com um duplo inconveniente:—terem que andar 6 a 7 quilómetros, em vez de 3, e fazerem o percurso, durante 2 quilómetros, através daquela vergonhosa estrada municipal que atravessa Gallegos de Santa Maria.

E já que desta se fala, lembrem-nos dos desgraçados que são forçados a percorrê-la diariamente, quantos dos quais não conseguem suportar as despesas com as reparações dos carros a que tão mau piso obriga.

Do abastecimento de água potável e de outras coisas mais, relacionadas com as vergonhosas carências das nossas infra-estruturas, falaremos de seguida.

Á Câmara Municipal de Barcelos, que pode, e deve, resolver imediatamente os problemas expostos, transmitimos as reclamações que até nós chegam diariamente.

A sua actual Comissão Administrativa não terá ainda tomado conhecimento de tamanhas carências e arbitrariedades.

Por isso aqui as expomos, publicamente!

Reivindicações Médicas

(Continuação da primeira página)

trada e a saída, o que tudo faz com que fiquem para a consulta, propriamente dita, uns 7 8 minutos úteis).

Quando se trata de apreciar o número de horas, estabelecido por cada sessão, e os doentes a serem consultados, não tenho mão em mim que não tenho observações a fazer, pois que as coisas, da forma como se passam, tem qualquer coisa de anómalo, de escandaloso, uma vez que se espere do médico uma consulta conscienciosa. Talvez porque sou ainda dos tempos em que não havia essas maratonas clínicas á la minute que as Caixas vieram introduzir entre nós, e em que o doente se aglomera e quase se atropela á porta dos consultórios.

É que dá a impressão de que os poderes responsáveis parecem querer esquecer, quando se trata de estabelecer o número de doentes/

/hora, de que a máquina humana não é como qualquer outro aparelho que quanto mais trabalha, mais produz! A observação clínica exige sentido crítico, exige concentração para desencantar através do que se vê, o que se não vê, nesse mosaico de opções que é o diagnóstico, nesse autêntico desdobrar dum filme em que é preciso dar com o fio da meada. E isso não se faz sem um grande esforço intelectual que cansa física e intellectualmente. E quantas vezes, esse esforço não se prolonga para além da consulta, e entra pela noite dentro e nos estraga o sono...

O nosso trabalho não pode ser avaliado—nem remunerado—ao nível dum «manga-de-alpacas». E por isso que «nos bons velhos tempos» éramos conhecidos por profissão liberal.

Continua no próximo número

Por esse mundo além

- Na Cidade do Cebo, foi realizada pela equipa cardíaca do hospital de Groote Schuur a sua terceira operação de corção duplo, colocando no peito dum homem branco um segundo coração cujo dador foi um mulato falecido na véspera.
- A rainha Isabel II de Inglaterra fez a sua primeira visita a Hong-Kong.
- Plantas aquáticas, de assustadora e rápida proliferação, estão a causar sérias apreensões aos técnicos da barragem de Cabora Bassa.
- Faleceu no exílio, no hospital dos Irmãos da Misericórdia, em Viena, o antigo Prímaz da Hungria, Cardinal Mindszenty, que esteve refugiado na embaixada americana em Budapeste de 1956 a 1971.
- Na Alemanha Federal, o número de desempregados baixou para 1.087.100
- Comunicados do MPLA denunciaram a vaga de terror e o clima de violência tribal em Angola.
- A «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro, informou que Champalimaud está a construir em Minas a maior fábrica de cimento do Brasil.

MUNDORAMA

— «Liberdade e justiça para todos» é o tema de uma campanha de mentalização das comunidades católicas dos Estados Unidos, que vai prolongar-se até Outubro do do próximo ano, preparatória de um congresso a realizar em Detroit e integrado no programa das comemorações do segundo centenário da independência norte-americana. Trata-se de uma iniciativa da Conferência Episcopal daquele país.

— A Confederação Nacional Espanhola de Chefes de Família e de Pais de Estudantes dirigiu uma pelo ás autoridades no sentido de serem cumpridas as leis e outras disposições que defendem a moralidade

pública. O documento manifesta preocupação quanto aos novos critérios adoptados para a classificação dos espectáculos, observando: «Importa distinguir entre um legítimo espírito de abertura, orientado para novas formas de convivência social e a permissividade de uma sociedade decadente, que confunde a liberdade com a licenciosidade».

— Mons. Giovanni Andre, diplomata presentemente em serviço na Secretaria de Estado do Vaticano, será o primeiro Delegado Apostólico num novo país africano—Angola—segundo foi já anunciado oficialmente pela Santa Sé.